



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

Direção
27 de março de 2013

*Saber não ter ilusões é absolutamente necessário para se poder ter
sonhos.*

Fernando Pessoa, in 'O Livro do Desassossego'

ÍNDICE

1. Nota Introdutória	3
2. Contextualização	4
3. Princípios de Ação	5
3.1. Missão o e Visão	5
3.2. Objetivos Estratégicos	5
4. Processos de Gestão	7
4.1. Planeamento Estratégico	7
4.2.Planeamento e Controlo da Gestão	9
5. Processo de Implementação	9
5.1 Áreas de intervenção	9
6. Processos de Suporte	12
6.1.Comunicação Interna e Externa	12
6.2.Economato	13
6.3.Manutenção, Higiene e Segurança no trabalho	13
6.4 Monitorização da Qualidade	14
7. Plano de Meios	15
7.1. Plano de Recursos Humanos	15
7.2. Plano de Recursos Materiais	16
8. Demonstração de Resultados 2012	17
9. Balanço	18
Parecer do Conselho Fiscal	20

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros/as Associados/as,

O ano em análise foi, como aliás se esperava, um ano de dificuldades para a generalidade das organizações de cariz não lucrativo. Em tempo de dificuldades conjunturais, os custos de funcionamento subiram em espiral, sem que os proveitos tivessem evoluído na mesma direção. Por outro lado, e como também era expectável, persistiram fatores exógenos à nossa vontade, designadamente ao nível das orientações políticas de médio e longo prazo. Na verdade, continuamos um ano depois sem saber muito bem que caminhos traçar, pese embora estejamos no final de um quadro comunitário e início de outro. Claro que as dimensões de programação e planeamento são pouco consistentes, por falta de informação e orientações de natureza estruturante, mas ainda assim não deixámos de aproveitar todas as oportunidades que, do ponto de vista da sustentabilidade e qualidade da ação, nos pareceram relevantes.

Ainda assim, e de certa forma paradoxalmente, o balanço de 2012 só pode ser considerado positivo. A execução das candidaturas aprovadas mostrou-se um fator positivo e a situação financeira da organização conheceu uma evolução favorável, muito por força do aumento das prestações de serviços, designadamente a agrupamentos de escolas da região. Cabe aqui por isso uma palavra de apreço à nossa equipa de colaboradores que, nas diferentes frentes em que estamos envolvidos, tem sido inexcelável, na entrega, dedicação e profissionalismo. Refira-se ainda como fatores a sublinhar neste exercício, o incremento da parceria com a Associação Juvenil de Peniche, que crou um espaço sinérgico interessante entre as duas organizações e a aprovação do projeto OJE, no âmbito do Escolhas, que não só valida o trabalho desenvolvido no Projeto Azimute, como perspetiva a continuidade do bom trabalho desenvolvido.

Se podíamos ter feito mais e melhor? Claro que sim, se os constrangimentos não fossem tantos e as oportunidades tão poucas. Mas ainda assim, acreditamos que, pelo bom trabalho desenvolvido, a Adepe sai credibilizada deste exercício.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Sabíamos, à partida, que não iria ser um ano fácil, conhecidos que eram os contornos da crise. Um pouco por todo o lado, nos múltiplos fóruns em que participámos, as mensagens de dirigentes e profissionais apontavam sempre no mesmo sentido, o sentido das dificuldades e da ausência de orientação conducentes a uma dimensão de planeamento aceitável.

A não aprovação de Cursos EFA constituiu-se como uma má decisão, quer do ponto de vista da resposta às necessidades da população, quer enquanto ferramenta de sustentabilidade organizacional, nomeadamente para organizações com a dimensão da nossa. Por outro lado, o fantasma da crise motivou um quadro de recessão ao nível da procura formativa, levando as pessoas que, com outras condições, escolheriam a formação que pretendiam de um menu formativo de iniciativa nossa, assumindo os respetivos custos, a optar por formações comparticipadas, que não só não implicam custos, como até podem gerar um proveito, ainda que simbólico, por via dos subsídios de alimentação. De facto, e tal como se previa em sede do Plano de Atividades, muitas pessoas que poderiam ser potenciais clientes da Adepe ao nível da oferta formativa, viram-se forçados a privilegiar estratégias de subsistência que, logicamente, remetem para segundo plano as oportunidades de valorização pessoal e profissional.

Se um dos nossos desafios era a capacidade de inovar, de experimentar novos caminhos, de potenciar todas as oportunidades, que foram poucas, então fomos muito bem sucedidos. A Adepe, mesmo num contexto de limitações, mostrou-se uma organização coesa, capaz de resistir a situações adversas, pela via da solidariedade e cooperação. Enquanto continuarmos assim, seremos certamente capazes de encontrar alternativas às oportunidades que nos vão sendo negadas.

3. A ESTRATÉGIA DA ADEPE

3.1. Missão e Visão

Missão:

ADEPE, enquanto associação de desenvolvimento local, promove desenvolvimento social, económico e cultural do Concelho de Peniche, através da promoção de actividades de formação, investigação, sensibilização e da promoção de projectos de desenvolvimento local.

Visão:

ADEPE, enquanto associação de desenvolvimento local, visa a promoção do desenvolvimento integrado do Concelho de Peniche, designadamente nas vertentes económica e social, pela via da promoção de sinergias entre os agentes económicos e sociais locais e do desenvolvimento de iniciativas de formação, informação, sensibilização e investigação.

3.2. Objetivos Estratégicos

Como objectivos estratégicos para 2012 pretendemos dar continuidade àqueles que já haviam sido delineados para o presente ano, nomeadamente.

Objetivo 1: Promover a **sustentabilidade** da organização, quer pela via da diversificação das fontes de financiamento, quer através da racionalização dos custos de funcionamento, optimização da utilização dos recursos disponíveis e desenvolvimento de projectos de melhoria e/ou aumento dos recursos da Associação.

Objetivo 2: Promover e aferir a **qualidade** da acção desenvolvida, quer pela via da melhoria global das condições de funcionamento assente em processos de auditoria para a qualidade, quer através de processos de auscultação de clientes, profissionais e parceiros institucionais.

Objetivo 3: Aferir o modelo de **funcionamento**, nomeadamente através da implementação e dinamização de mecanismos de avaliação de desempenho e de reafectação de recursos, no sentido de promover em tempo os ajustamentos necessários à melhoria da eficácia das intervenções e da sustentabilidade das respostas.

Objetivo 4: Fomentar a **visão positiva** da organização no exterior

Objetivo 5: Promover a **inovação e desenvolvimento**, designadamente através da participação em consórcios e parcerias estratégicas e do desenvolvimento de projectos nacionais e transnacionais nos diferentes domínios da actividade institucional.

3.3 – Objetivos Específicos

Objetivo Estratégico 1 – Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

- 1.1 Reflectir e rever a Orientação Estratégica Adepe
- 1.2 Melhorar a gestão financeira
- 1.3 Diversificar domínios de intervenção
- 1.4 Aumentar as nossas prestações de serviços

Objetivo Estratégico 2 – Qualidade

- 2.1 Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade
- 2.2 Promover a certificação da qualidade
- 2.3 Investir na formação e valorização de Recursos Humanos
- 2.4 Incremento de parcerias estratégicas

Objetivo Estratégico 3 - Funcionamento

- 3.1 Desenvolver atividades
- 3.2 Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes
- 3.3 Desenvolver atividades de experimentação e inovação

Objetivo Estratégico 4 – Imagem Externa

- 4.1 Melhoria da Informação Interna
- 4.2 Informação Comunicação e Imagem

Objetivo Estratégico 5 – Inovação e Desenvolvimento

- 5.1 Atividade de projeto
- 5.2 Domínios prioritários de investigação e desenvolvimento

LEGENDA:

C.E.: Coordenadora Executiva C.P: Coordenadores de Projeto D:Direção DQ: Diretor Qualidade EGS: Economato e Gestão de Stocks ST: Staff PR: Presidente da Direção VPR: Vice-Presidente

4. Processos de Gestão

4.1. Planeamento Estratégico

Objetivo	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
1.1	Refletir e rever Orientação Estratégica da Adepe	Revisão do Plano de Orientação Estratégica 2013/2016 <i>Face às incertezas e constantes alterações nas diretrizes nacionais de programas e financiamentos foram traçadas orientações estratégicas apenas para 2013/2014. Ficamos a aguardar diretrizes para o novo quadro comunitário para definir uma estratégia entre 2014/2016.</i>	-	Plano OE 2013/2016	Plano 2013/2014
1.3	Diversificar domínios de intervenção	Desenvolver o Plano de Formação Modular Certificada de acordo com a candidatura aprovada <i>Executamos 83% das ações previstas, mas tínhamos previsto em candidatura iniciar as ações em Maio, mas devido a atrasos na notificação só iniciamos a 1ª ação em Setembro</i>	% volume form.	100%	83%
1.3	“	Prestação de Serviços Externos no Domínio da Consultoria e Apoio Administrativo/Financeiro <i>Aumentamos 60% do nosso número clientes, embora tenhamos aumentado 80% do número de prestações de serviço.</i>	Nº clientes/semestre	> 40%	> 60%

1.3	“	Desenvolver os cursos de formação EFA de acordo com a candidatura aprovada <i>Este projeto não foi aprovado pela entidade financiadora, pelo que não foi executado.</i>	% aproveit.	> 80%	-----
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade	Implementar o sistema de Avaliação de Desempenho <i>Estão a ser realizadas preparadas as reuniões de avaliação de desempenho de 2012.</i>	Nº reuniões validação % Trab. Aval.	Plano A.D. > 3 > 80	Plano AD
2.2	Promover a certificação da qualidade	Implementar Manual de Procedimentos para a Qualidade <i>Foram adotadas procedimentos de qualidade no campo da formação profissional e nas compras e gestão de Stocks.</i>		Manual PQ	Manual por aprovar
2.3	Investir na formação e valorização de Recursos Humanos	Elaborar Plano Anual de Formação de RH a partir de Levantamento de Necessidades. <i>90% dos trabalhadores fizeram formação em áreas onde foram sinalizadas necessidades formativas</i>	% trab. abr. Nº médio h/trab.	> 70 > 4 Plano Form.	90% de trabalhadores
2.3	Investir na formação e valorização de Recursos Humanos “	Criar e Implementar um Referencial de Funções <i>Estamos a trabalhar na definição de funções.</i>	-	Ref. Funções	-----

4.2.Planeamento e Controlo da Gestão

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
1.2	Melhorar a gestão financeira	Elaborar novo Plano de Contingência para 2012 <i>O Plano de Contingência de 2012 resultou numa redução significativa dos gastos com materiais.</i>	-	Plano de Reest.P/ Des. Sust.	Plano de Contingência 2012/2013
1.2	Melhorar a gestão financeira	Elaborar orçamentos anuais previsionais para todas as áreas de Intervenção incluindo custos de estrutura e de pessoal.	Desvio	< 5%	

5. Processo de Implementação

5.1 Áreas de Intervenção

Formação Profissional					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.1	Desenvolver atividades de formação	Elaborar plano de formação anual nas áreas de formação inicial contínua e formação de formadores. <i>Realizamos apenas uma ação de formação de formadores. Em Maio com a saída de um novo referencial de formação as entidades formadoras tiveram que solicitar nova acreditação junto do IEFP., não podendo executar ações até à aprovação desta certificação..</i>	% volume execução	> 75% volume de formação	33% do volume previsto

3.2	Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes	Avaliar as condições de procura das propostas formativas ou outras formuladas. <i>Com a aprovação da candidatura de ações Modulares aumentamos mais de 90% de vagas para formação. Estas vagas são ainda inferiores face ao número de inscritos.</i>	Nº vagas/nº inscrições	> 85%	Resultado alcançado
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade <i>Mantivemos a participação nas parcerias com o CLAS, GPS e Acompanha, e Município de Peniche, participando em todas as reuniões previstas. Integramos a Parceira do projeto ROE – Rede Oeste Empreendedor, criamos uma nova parceira no âmbito do projeto OJE _ Olhares Jovens Empreendedores e continuamos a dinamizar a parceria no âmbito do projeto Azimute 270º e do Gac-Oeste.</i>	Aumentar Nº parcerias Nº reuniões /ano	2 8	Resultado alcançado
Prestação de Serviços					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.1	Desenvolver atividades com clientes	Elaborar os planos anuais de actividades a realizar com clientes. Foram cumpridos na íntegra os planos de trabalho que foram definidos com todos os clientes.	% volume execução	> 90%	Resultado alcançado

4.2	Informação Comunicação e Imagem	Realizar uma campanha de divulgação dos serviços prestados.		Plano ICI	Atividade a decorrer
Projeto - GAC					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.2	Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes	Avaliar a satisfação dos clientes, com o objectivo de melhorar o serviço prestado pelo projeto. <i>O projeto ainda está em execução, pelo que ainda não dispomos de dados para avaliar este objetivo</i>	% particip. % satisfação		Atividade a decorrer
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade	Nº parcerias Nº reuniões /ano		2
5.1	Atividade de projeto	Implementar o plano anual de atividades do projeto.	% volume execução	> 90%	Resultado alcançado
Projeto Azimute 270º					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.2	Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes	Avaliar a satisfação dos clientes, com o objectivo de melhorar o serviço prestado pelo projecto	% particip. % satisfação	100 > 85	Resultados alcançados
2.4	Incremento de Parcerias	Dinamizar parcerias com a comunidade	Nº reuniões /ano	>6	Resultado alcançado

Projecto Serviço Voluntariado Europeu					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.2	Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes	Avaliar o nível de procura.	% Nº vagas/ Nº particip.	>90	Resultado alcançado
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade. <i>Foram realizadas várias parcerias com entidades locais para o acolhimento de jovens em serviço de voluntariado europeu.</i>	Nº parcerias Nº reuniões /ano	1 >6	2 8

6. Processos de Suporte

6.1. Comunic. Interna e Externa

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
2.3	Melhoria da Informação Interna	Realizar reuniões gerais de trabalhadores	Nº Reuniões	3	3
2.3	Melhoria da Informação Interna	Reuniões de Coordenadores	Nº Reuniões	6	8
	Informação Comunicação e Imagem	Dinamização do site	Nº visitantes/ano	>100	Resultado alcançado
	Informação Comunicação e Imagem	Criação de página no Facebook	Nº amigos	>50	Resultado alcançado

6.2. Economato

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
1.2	Melhorar a gestão financeira	Assegurar uma gestão eficiente das compras.	%Variação de Custos com fornecimento de serviços e compras rel. 2011	< 3	Resultado alcançado
1.2	Melhorar a gestão financeira	Dinamizar relações de cooperação com fornecedores.	Nº contatos /nº forn	>20%	Resultado alcançado
1.2	Melhorar a gestão financeira	Avaliar os fornecedores em função de critérios previamente definidos.	% forn. avaliados	> 90	Resultado não concretizado

6.3. Manutenção, Higiene e Segurança no Trabalho

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
2.1	"	Assegurar a operacionalidade de Equipamentos e Estruturas	Nº interv. sin./concret.	> 80%	Resultado alcançado
2.1 2.3	Metodologias e instrumentos para a qualidade Valorização dos Recursos Humanos	Elaboração de Plano Anual de HST Realização de Consultas de HST	Nº anom. Det./corrig. Nº pt av. % trab.	Plano HST >75% >30 100	Atividade em execução Resultado alcançado

6.4. Monitorização da Qualidade

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade	<p>Dinamizar Comissão da Qualidade</p> <p><i>A adoção de metodologias para a qualidade foi durante 2012 uma preocupação sempre presente no entanto ainda não foi possível finalizar nenhum processo. Continuamos a trabalhar na definição dos processos e procedimentos a adotar.</i></p>	Nº Reuniões	>10	Atividade em execução

7. PLANO DE MEIOS

7.1. Plano de Recursos Humanos

Nº de Trabalhadores/as Remunerados/as com Vínculo Contratual, independentemente do tipo:

	Previsto	Resultado
No quadro de pessoal Efectivos	5	5
No quadro de pessoal Contratados	5	5
Trabalhadores Independentes	1	2
Estagiários	1	1
Total	12	13

Distribuição por género

	Previsto	Resultado		Previsto	Resultado
Nº de Homens	3	3	Nº de Mulheres	9	10

Distribuição por Grau de Escolaridade

	Previsto	Resultado
Até 4º ano		
6º ano		
9º ano	1	1
12º ano	3	4
Bacharelato		
Licenciatura e +	6	6
Total	12	13

Distribuição por grupos etários:

	Previsto	Resultado
19-30	7	8
31-40	4	4
41-50		
51-65	1	1
Total	12	13

7.2. Plano de Recursos Materiais

Em 2012 foram adquiridos foram dois computadores para técnicos e foram efetuadas ações de manutenção dos equipamentos informáticos e de manutenção e melhoria do mobiliário e das salas de formação.